

那些我在大學生活中學會的事

◎ 卡文

O que eu aprendi com a vida universitária

◎ Carmen



A universidade é uma fase importante do nosso processo pessoal de independência. Despedimo-nos dos colegas do ensino secundário, dos professores e da escola. Muitos deixam mesmo a cidade onde cresceram e viveram muitos anos, abrindo os braços a novas experiências. O imaginário do recém-chegado à faculdade enche-se

大學是獨立成長的重要階段。我們告別中學階段熟悉的同學、老師和校園，甚至離開成長多年的城市，追尋知識和獲得新的生活體驗。對大學新鮮人來說，必定對大學生活有很多期盼和幻想，畢竟由這人生的轉捩點開始，我們的未來開始掌控於自己手中。以下是我在幾個不同地方的大學求學經歷，期望與即將成為大學

de sonhos e expectativas; este é, afinal, um momento decisivo na nossa vida, o momento em que temos o nosso destino nas nossas próprias mãos. O que se segue é a minha experiência pessoal em diversas universidades. Gostaria de partilhá-la convosco, futuros caloiros ou candidatos ao regresso na universidade.

Apesar de já ter passado mais de uma década desde que me tornei calouira, lembro-me vividamente de quão nervosa e cheia de expectativas estava na altura. As dificuldades encontradas foram muitas: deixar, pela primeira vez, a família para estudar em Pequim, a mudança de língua, de estilo de vida, de método de ensino... A Universidade de Pequim reúne os melhores alunos do país, por isso, os padrões de exigência relativos aos conhecimentos adquiridos e à auto-aprendizagem são muito elevados. O método de ensino empregue é o tradicional: o docente explica as ideias-chave, cabendo ao estudante assimilar os restantes conteúdos por sua conta própria. No ensino secundário, o aluno conta sempre com o professor para o ajudar a resolver todas as dificuldades, por isso, sofri um grande impacto ao tomar contacto com o método de ensino universitário. Embora não tenha sido fácil adaptar-me a um novo método de estudo, considero que beneficiei muito com o método aprender a aprender (learning how to learn), e com o qual melhorei muito a minha capacidade de aprendizagem.

novos alunos, ou quem se prepara para regressar ao ensino superior, ou quem quer partilhar a sua experiência de vida no ensino superior.

Embora a primeira vez que me tornei calouira já fosse há mais de uma década, lembro-me vividamente de quão nervosa e cheia de expectativas estava na altura. As dificuldades encontradas foram muitas: deixar, pela primeira vez, a família para estudar em Pequim, a mudança de língua, de estilo de vida, de método de ensino... A Universidade de Pequim reúne os melhores alunos do país, por isso, os padrões de exigência relativos aos conhecimentos adquiridos e à auto-aprendizagem são muito elevados. O método de ensino empregue é o tradicional: o docente explica as ideias-chave, cabendo ao estudante assimilar os restantes conteúdos por sua conta própria. No ensino secundário, o aluno conta sempre com o professor para o ajudar a resolver todas as dificuldades, por isso, sofri um grande impacto ao tomar contacto com o método de ensino universitário. Embora não tenha sido fácil adaptar-me a um novo método de estudo, considero que beneficiei muito com o método aprender a aprender (learning how to learn), e com o qual melhorei muito a minha capacidade de aprendizagem.

Embora a primeira vez que me tornei calouira já fosse há mais de uma década, lembro-me vividamente de quão nervosa e cheia de expectativas estava na altura. As dificuldades encontradas foram muitas: deixar, pela primeira vez, a família para estudar em Pequim, a mudança de língua, de estilo de vida, de método de ensino... A Universidade de Pequim reúne os melhores alunos do país, por isso, os padrões de exigência relativos aos conhecimentos adquiridos e à auto-aprendizagem são muito elevados. O método de ensino empregue é o tradicional: o docente explica as ideias-chave, cabendo ao estudante assimilar os restantes conteúdos por sua conta própria. No ensino secundário, o aluno conta sempre com o professor para o ajudar a resolver todas as dificuldades, por isso, sofri um grande impacto ao tomar contacto com o método de ensino universitário. Embora não tenha sido fácil adaptar-me a um novo método de estudo, considero que beneficiei muito com o método aprender a aprender (learning how to learn), e com o qual melhorei muito a minha capacidade de aprendizagem.

Embora a primeira vez que me tornei calouira já fosse há mais de uma década, lembro-me vividamente de quão nervosa e cheia de expectativas estava na altura. As dificuldades encontradas foram muitas: deixar, pela primeira vez, a família para estudar em Pequim, a mudança de língua, de estilo de vida, de método de ensino... A Universidade de Pequim reúne os melhores alunos do país, por isso, os padrões de exigência relativos aos conhecimentos adquiridos e à auto-aprendizagem são muito elevados. O método de ensino empregue é o tradicional: o docente explica as ideias-chave, cabendo ao estudante assimilar os restantes conteúdos por sua conta própria. No ensino secundário, o aluno conta sempre com o professor para o ajudar a resolver todas as dificuldades, por isso, sofri um grande impacto ao tomar contacto com o método de ensino universitário. Embora não tenha sido fácil adaptar-me a um novo método de estudo, considero que beneficiei muito com o método aprender a aprender (learning how to learn), e com o qual melhorei muito a minha capacidade de aprendizagem.

domínio do inglês é condição necessária para o ingresso numa instituição de ensino superior em Hong Kong. Nesta altura, apercebi-me que o conhecimento de línguas estrangeiras é extremamente importante, independentemente da nossa área académica. A vida universitária em Hong Kong impressionou-me pela meticulosidade da pesquisa académica, pelos métodos de investigação, pela ética e pelos formatos padronizados da produção escrita. Questões como o plágio (ou a citação não referenciada de uma fonte) são inaceitáveis. Apesar de ser difíceis, estes dois anos de experiência permitiram-me adquirir uma atitude rigorosa na resolução de problemas e cultivar uma

們的影響不限於職業生涯的發展，而是能塑造一個人的個性、思考方式、價值觀以至生活態度。在大學生活中，我們學會獨立，在獨立學習的過程中增加對自我的認識，重新發掘自我，找到人生無限的可能性。在這學習型的社會，很多人的大學生活遠不止一次，你準備好把握這些寶貴的機會，享受豐富而有意義的大學生活了嗎？



perspectiva internacional, capacidades fundamentais para enfrentar dificuldades futuras.

Após me graduar em Hong Kong, continuei a trabalhar mais alguns anos, durante os quais senti necessidade de aprender a falar português fluentemente. Por isso, inscrevi-me na Universidade de Lisboa para aprender a Língua Portuguesa. Sendo a minha primeira vez a experienciar a vida universitária europeia, para além do conhecimento profissional, tentei também focar-me na cultura local, participar em actividades e festividades estudantis, fazer amigos locais e integrar-me na vida lisboeta. A Universidade de Lisboa incentiva o raciocínio independente, ousadia flexível do conhecimento, assim como a comunicação e cooperação entre os estudantes. Os estudantes universitários portugueses gostam de passar os intervalos entre as aulas a tomar café, partilhando as suas perspectivas profissionais, filosóficas, políticas e mesmo de âmbito global. A meu ver, isto não só é um

tipo de cultura, como também um método de aprendizagem em si mesmo. Alarguei os meus horizontes através da troca de opiniões diferentes, à volta de uma mesa de café.

Todos estes anos de experiência universitária enriqueceram a minha vida, inspiraram diferentes pensamentos em relação à vida humana e tiveram um impacto primordial no meu percurso. O impacto da vivência académica não se limita à preparação de uma carreira, formando também a personalidade, o modo de pensar e a atitude de uma pessoa. A vida universitária torna-nos independentes e, durante este processo de aprendizagem independente, aprofundamos o nosso auto-conhecimento, redescobrimo-nos a nós mesmos e apercebemo-nos das possibilidades ilimitadas da vida humana. Nesta sociedade do conhecimento, para muitas pessoas não basta viver uma vez a vida universitária. Está preparado para agarrar esta oportunidade e disfrutar desta fase significativa da tua vida?

